



Demonstrações Financeiras

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

31 de dezembro de 2018
com Relatório dos Auditores Independentes



Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis

	Página
Relatório da Administração	1/2
Balanços Patrimoniais	3/4
Demonstrações do Resultado	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	7
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis	8/17



Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores da

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

São Paulo – SP

OPINIÃO

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORRO MÚTUOS**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORRO MÚTUOS**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Chamamos a atenção para a Nota 19, demonstrando que a Operadora apresenta insuficiência na margem de solvência calculada pelos critérios definidos pela ANS. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

OUTROS ASSUNTOS

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração, foram por nós auditadas, conforme Relatório dos Auditores Independentes, datado de 27 de Março de 2018, com parágrafo de ênfase que a Operadora encontrava-se com Regime de Direção Fiscal e apresentava insuficiência da margem de solvência.



OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 22 de Março de 2019.

PGBR RODYOS AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC 2SP 002000/O-0
Member



MILTON MIRANDA RODRIGUES
Sócio-Diretor
Contador CRC 1SP 112905/O-5
CPF 032.231.618-99



ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício encerrado em 31/12/18

A Diretoria da ALVORECER – ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submeterá ao exame e deliberação dos associados em **01 de abril de 2019**, diante da Assembleia Geral Ordinária, as Demonstrações Financeiras, as respectivas notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes.

Estes demonstrativos refletem os atos e operações da gestão administrativa, assim como a situação patrimonial da Associação no exercício findo em **31 de dezembro de 2018**.

A seguir informações relevantes:

Durante este exercício a Alvorecer permaneceu em direção fiscal da ANS, **de acordo com a RO – 2287 de 04/05/18 – Processo administrativo 33910.002414/2017-16**, o que implicou em um acompanhamento constante de um auditor/diretor fiscal, monitorando o andamento do cumprimento das obrigações da empresa, tendo sido emitidas pela diretora fiscal, no período de maio/18 à dez/18, 35 (Trinta e cinco) instruções diretivas com a solicitação de comprovação dos seguintes itens: Demonstrativos Contábeis - (Balancete, Razão, DRE, Mutação do Patrimônio Líquido); cópia do(s) extrato(s), onde está (ão) aplicado(s) em fundos dedicados ou em custódia de vinculação à ANS; Informações cadastrais, Fluxo de caixa mensal e conciliação bancária de todas as contas existentes; Relatório dos advogados com o rol das ações judiciais individualizadas, em que a empresa figure em ambos os polos, Ativo e Passivo, sendo informado se as mesmas foram registradas contabilmente, bem como classificadas, pelos advogados, quanto à probabilidade de perda (provável - possível ou remota), com valorização; Extrato do ressarcimento ao SUS Planilha síntese de todos os parcelamentos do SUS, de todos os pagamentos efetuados referente aos parcelamentos SUS, totalizar também as parcelas pagas a partir da 3º; Aging do grupo contábil 123 e 211; Planilha referente aos parcelamentos efetuados nos Processos Judiciais referente ao Ressarcimento ao SUS, contendo o número do processo, valor do débito, data do parcelamento, valor das parcelas, quantidade de parcelas e os respectivos vencimentos; Planilha com a composição dos valores inscritos na rubrica "Provisão para eventos e Liquidar" acima de 60 dias com destaque para os acordos ressaltando parcelamento, valores e vencimentos; Disponibilizar os IGR – Índices Geral de Reclamações da Operadora Alvorecer e relatório da Ouvidoria; Certidão dos 10 cartórios São Paulo e do cartório de Santos; Protocolo de envio à ANS de todos os relatórios exigidos; Encaminhar planilha contendo os valores das contraprestações dos últimos 12 meses e dos eventos e sinistros dos últimos 36 meses, do plano de Assistência à Saúde; Detalhamento da folha de pagamento, quantidade de funcionários, data de registro e localização; Acompanhamento e análise do Programa de Saneamento; Análise contendo anotações das metas e ações projetadas e realizadas e não realizadas.

A Alvorecer chegou ao final do exercício com as suas obrigações em dia com a rede credenciada, fornecedores, impostos e afins, tendo validadas e regulares todas as certidões negativas de débito junto à Secretaria Municipal da Fazenda (ISS, LIF, TFA, TFE, TRSS, ITBI), Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, Secretaria da Receita Federal do Brasil / Procuradoria geral da fazenda Nacional, Certidão negativa de débitos trabalhistas e certificado de regularidade de FGTS;

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

Com relação ao plano de saneamento entregue na ANS, a Alvorecer cumpriu os itens referentes à recuperação do capital circulante líquido e à constituição de ativos garantidores em montante suficiente a suportar as provisões técnicas constituídas, conforme determina a Resolução Normativa - RN 209;

Durante este exercício e demonstrado através do plano de saneamento encaminhado mensalmente à ANS, a Alvorecer conseguiu manter a média das despesas assistenciais em 67%, a médias das despesas comerciais em 8% e a média das despesas administrativas em 13%, o que leva ao resultado de índice combinado desejado pela agência.

Em 07/11/17, através do ofício 289/2017/COAOP/GEAOP/GGAME/DIOPE/ANS, processo 33902.312156/2015-11 a Alvorecer recebeu autorização da ANS para continuar a manter a Nota Técnica Atuarial de metodologia própria para constituição do PEONA;

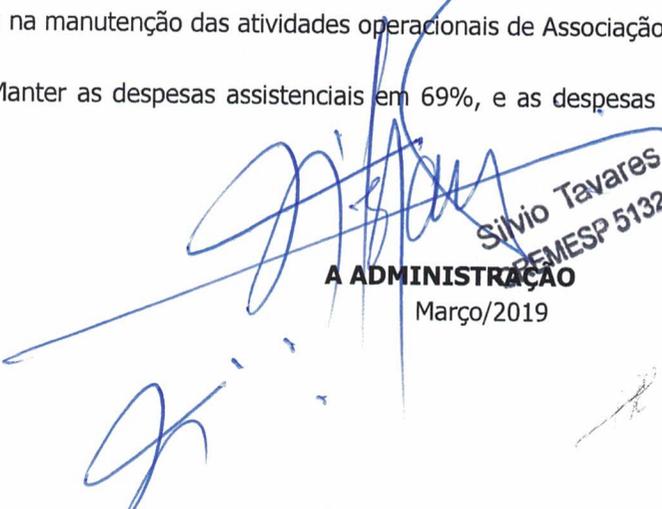
Neste exercício a Alvorecer efetuou o parcelamento SUS em aproximadamente R\$ 656 mil reais e não possui parcelamentos junto à rede credenciada, o que implica na redução de necessidade de lastro financeiro em aplicação vinculada na CEF, lastro este que hoje tem um excesso de suficiência em torno de 1,5 milhão de reais.

A Alvorecer atingiu o PMA – Patrimônio Mínimo Ajustado e os índices de liquidez desejados pela ANS, ficando apenas a MS – Margem de Solvência a ser sanada.

A Diretoria, envidando as ações e esforços adotados nos últimos anos no exercício vindouro, objetivando a garantia da assistência à saúde com qualidade e em atenção aos contratos pactuados e sempre pautando pelo cumprimento das obrigações normativas, incluindo e não se limitando as econômico-financeira, recursos próprios e lastro as provisões técnicas, tendo por meta, o saneamento de todas as questões inerentes ao encerramento regular do Regime Especial com continuidade das atividades.

A destinação do superávit do exercício será na manutenção das atividades operacionais de Associação.

Perspectivas para o exercício de 2019 – Manter as despesas assistenciais em 69%, e as despesas não assistenciais em 20%.


Silvio Tavares
CREMESP 51328
A ADMINISTRAÇÃO

Março/2019



ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

Balancos Patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais (sem centavos), exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO			
	NOTA	2018	2017
CIRCULANTE		14.069.715	8.680.910
Disponível		696.118	236.891
Caixa		3.658	2.120
Bancos Conta Movimento		692.460	234.771
Realizável		13.373.597	8.444.019
Aplicações Financeiras		9.633.702	4.310.025
Aplicações Financeiras Garantidoras Provisões Técnicas	4	4.079.445	2.545.848
Aplicações Financeiras Livres		5.554.257	1.764.177
Contraprestações Pecuniárias a Receber	5	3.627.366	4.072.998
Créditos Tributários	6	112.529	60.996
NÃO CIRCULANTE		1.097.754	407.175
Realizável a Longo Prazo		314.620	49.834
Depósitos Judiciais e Fiscais	7	314.620	49.834
Imobilizado		783.134	354.458
Bens Móveis - Não Hospitalares	8	783.134	354.458
Intangível		0	2.883
TOTAL DO ATIVO		15.167.469	9.088.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

Balancos Patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais (sem centavos), exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO			
	NOTA	2018	2017
CIRCULANTE		6.168.334	4.911.001
Provisão Técnicas de Operações de Assist. à Saúde	9	2.780.469	2.246.187
Eventos a Liquidar c/ Operações de Assist.à Saúde	10	2.835.433	2.256.019
Débitos de Operações		8.688	12.256
Obrigações com Pessoal a Pagar		37.539	26.576
Férias a Pagar		113.121	62.550
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	11	280.928	201.375
Fornecedores a Pagar		54.283	91.953
Depósitos de Beneficiários e Terceiros		22.482	2.708
Outros Débitos a Pagar	12	35.391	11.377
		1.557.890	521.649
NÃO CIRCULANTE			
Eventos a Liquidar c/ Operações de Assist.à Saúde	10	591.510	471.815
Multas Administrativas ANS	13	836.706	-
Provisão para Contingências	14	129.674	49.834
		7.441.245	3.655.435
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
Patrimônio Social		185.069	185.069
Superávits/Déficits Acumulados		7.256.176	3.470.366
TOTAL DO PASSIVO		15.167.469	9.088.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

8

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais (sem centavos), exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	Notas	2018	2017
ASSISTÊNCIA À SAÚDE		77.534.193	46.473.849
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos		77.534.193	46.473.849
EVENTOS/SINISTROS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		(50.296.531)	(32.260.151)
Eventos Indenizáveis/Sinistros Retidos		(50.259.671)	(32.212.970)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(36.860)	(47.181)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/PLANOS ASSISTÊNCIA À SAÚDE		27.237.662	14.213.698
Despesas de Comercialização		(5.813.127)	(3.448.723)
Despesas Administrativas	17	(11.090.353)	(6.013.098)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		(6.979.674)	(1.803.002)
Outras Despesas Operacionais	18	(6.981.174)	(1.803.002)
Outras Receitas		1.500	0
RESULTADO OPERACIONAL		3.354.508	2.948.875
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		452.077	252.265
Receitas Financeiras		865.567	543.311
Despesas Financeiras		(413.490)	(291.046)
RESULTADO PATRIMONIAL		(20.776)	(400.060)
RESULTADO LÍQUIDO		3.785.809	2.801.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais (sem centavos), exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVITS/ DÉFICITS ACUMULADOS	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAIS
SALDOS EM 31/12/16	185.069	669.287	-	854.356
Superávit do Exercício			2.801.080	2.801.080
Superávits/Déficits Acumulados		2.801.080	(2.801.080)	-
SALDOS EM 31/12/17	185.069	3.470.367	-	3.655.436
Superávit do Exercício			3.785.809	3.785.809
Superávits/Déficits Acumulados		3.785.809	(3.785.809)	-
SALDOS EM 31/12/18	185.069	7.256.176	-	7.441.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

Demonstração dos Fluxos de Caixa – MÉTODO DIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais (sem centavos), exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Planos Saúde	72.062.365	42.847.366
Resgate de Aplicações Financeiras	4.172.247	1.468.709
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	367.722	331.491
Outros Recebimentos Operacionais	174.494	-
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(51.253.806)	(30.831.714)
Pagamento de Comissões	(5.726.465)	(3.322.893)
Pagamento de Pessoal	(834.649)	(235.281)
Serviços de Terceiros	(3.795.497)	(4.420.098)
Pagamento de Tributos	(2.558.090)	(1.457.366)
Pagamento de Aluguel	(554.950)	(176.391)
Pagamentos de Processos Judiciais (Cíveis/Trab./Tributários)	(266.286)	-
Pagamento de Promoção/Publicidade	(536.883)	(68.666)
Aplicações Financeiras	(9.513.209)	(2.573.400)
Outros Pagamentos Operacionais	(1.021.953)	(1.273.153)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	715.040	288.604
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamentos de Aquisição de Imobilizado	(255.813)	-
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	-	(280.133)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(255.813)	(280.133)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Títulos Descontados	-	7.580
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	7.580
CAIXA LÍQUIDO	696.118	16.051
RESUMO		
Saldo Início	236.891	220.840
Saldo Final	696.118	236.891
CAIXA LÍQUIDO	459.227	16.051
Atividades Operacionais	715.040	288.604
Atividades de Investimentos	(255.813)	(280.133)
Atividades de Financiamento	-	7.580
FLUXO DE CAIXA NO MÊS	459.227	16.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais (sem centavos), exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS, é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída e organizada sob a forma de Associação com fins não econômicos, beneficente e de regime mutualista, com sede e foro na cidade de São Paulo, SP.

Constituem objetivos sociais da Associação: proporcionar aos seus associados e respectivos grupos familiares a prestação contínua de serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço pré-estabelecido, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência médico-hospitalar pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços à saúde, livremente escolhidos, integrantes da rede credenciada, contratada ou referenciada, prestados aos associados e dependentes abrangidos pelo Estatuto Social, sendo pagas integral ou parcialmente pela Associação, mediante reembolso, nos casos previstos na Lei nº 9.656, de 03 de Junho de 1998 ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do Associado.

A ALVORECER está classificada junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no segmento de Medicina de Grupo.

No curso do exercício de 2018 a Operadora continuou sob o Regime de Direção Fiscal decretado em 04 de Maio de 2018, através da Resolução Operacional RO nº 2.287/2018 sob processo administrativo nº. 33910.002414/2017-16, objetivando acompanhar o programa de saneamento apresentado no curso do regime anterior.

No curso do exercício de 2018, a Operadora cumpriu as ações e metas propostas no Programa de Saneamento apresentado em 2017, referentes à recuperação do capital circulante líquido e à constituição de ativos garantidores em montante suficiente a suportar as provisões técnicas constituídas, conforme determina a Resolução Normativa - RN 209/2009, alterada pela Resolução Normativa nº 274/2011.

A Alvorecer mantém o PMA – Patrimônio Mínimo Ajustado e os índices de liquidez desejados pela ANS, ficando apenas a MS – Margem de Solvência a ser sanada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária, normas estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade, bem como com a legislação fiscal e tributária. É adotado o plano de contas instituído pela Resolução Normativa - RN Nº 418/2016, da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e alterações posteriores. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

A autorização para a conclusão das Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria Executiva em 21 de Março de 2019.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As práticas mais relevantes adotadas pela Entidade são:

Moeda Funcional e de Apresentação - As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora.

Uso de Estimativas e Julgamentos - A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas e pronunciamentos do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Aplicações Financeiras – São demonstradas acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde – As contraprestações pecuniárias a receber decorrentes das operações com plano de saúde correspondem aos valores das mensalidades a receber dos associados aos planos comercializados pela ALVORECER. A Estimativa para Perdas foi constituída com base nos critérios estabelecidos pela ANS e em valores considerados suficientes para suprir eventuais perdas.

Imobilizado – O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/95 e considera os efeitos da reavaliação espontânea de bens do imobilizado, efetuada em exercícios anteriores.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas usuais permitidas pela legislação fiscal, com base na vida útil dos bens.

Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos não Financeiros – Com Base no CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil de seus ativos imobilizado e intangível, para fins de determinar a necessidade de provisão sobre os esses valores, em caso de não recuperabilidade. Para este ano os bens permanecem com o valor contábil adequado.

Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde – Referem-se aos valores nominais decorrentes de serviços médicos prestados pela rede credenciada no atendimento aos associados dos planos de saúde comercializados pela Associação, e registrados pelo valor das contas médicas conhecidas até dezembro de 2016, de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

Fornecedores – São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de até 01 (um) ano.

Provisões Técnicas – Calculada com base em metodologia própria aprovada pela ANS, vide Nota 10.

Férias a Pagar - As Provisões para Férias a Pagar foram constituídas com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescido dos encargos sociais correspondentes.

Ativos, Passivos Contingentes – O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados com base nos critérios a seguir:

- Contingências Ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências Passivas – São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como Perdas Possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como Perda Remota, não requerem provisão ou divulgação.

Apuração do Resultado – As receitas e despesas foram apropriadas de acordo com o regime de competência. As contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde são contabilizadas com base em relatórios de faturamento, na data de competência da cobertura dos planos.

Contratos de Planos de Assistência Médica – A classificação de todos os contratos de planos de assistência médica foi efetuada com base no período de cobertura dos contratos, conforme disposições contidas no Ofício Circular Nº 01/2010, RN nº 206/2009 e RN nº 208/2009 e alterações, da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que determinaram a adoção do critério de pró-rata die para apropriação da receita das contraprestações a preço pré-estabelecido.

Instrumentos Financeiros – A empresa opera apenas com instrumentos financeiros não – derivativos que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são mensurados ao valor justo por meio de resultado.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações vinculadas estão discriminadas conforme quadro a seguir e referem-se ao numerário mantido junto à instituição financeira, em atendimento à RN 392 de 2007, a fim de garantir as Provisões Técnicas.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Aplicações Garantidores de Provisões Técnicas – CEF – FI (Nota 14. a)	4.079.445	2.545.848
Aplicações Livres – Unicred Fundo de Investimento	5.554.257	1.764.177
TOTAL	9.633.702	4.310.025

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

5. CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

As contraprestações pecuniárias a receber decorrentes das operações com Plano de Saúde correspondem aos valores das mensalidades a receber dos associados e estão demonstrados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Mensalidades a Receber (a)	3.911.123	7.103.062
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (b)	(283.757)	(3.030.064)
TOTAL	3.627.366	4.072.998

(a) Nesse exercício foram baixados os valores de títulos de contratos individuais e coletivos, que também possuíam registros contábeis na conta de Provisão para Perdas, conforme critérios estabelecidos pela ANS. A adoção desse procedimento não teve efeito no resultado do Exercício.

(b) Constituída pela totalidade dos créditos de planos individuais com preço pré-estabelecido, que apresentaram pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias e há mais de 90 (noventa) dias para planos coletivos até a data base de 31/12/18.

6. OUTROS CRÉDITOS

Estão representados por:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Adiantamentos a Funcionários	12.014	7.192
Adiantamentos a Fornecedores	100.515	53.804
TOTAL	112.529	60.996

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Refere-se a depósito judicial referente a ações cível e processos de cobranças ANS, movidas contra a Operadora. O montante de R\$ 314.620 (R\$ 49.834, em 2017) está devidamente provisionado de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Ações Trabalhistas	14.840	-
Ações Cíveis	49.834	49.834
Multas Administrativas ANS	249.946	-
Total	314.620	49.834

8. IMOBILIZADO

Sua composição é a seguinte:

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

DESCRIÇÃO – ATIVO NÃO CIRCULANTE	Taxa	2018	2017
Bens Móveis de Uso Próprio - Não Hospitalares			
Instalações	10%	-	8.604
Máquinas e Equipamentos	10%	102.384	75.805
Equipamentos de Informática	20%	272.568	190.542
Móveis e Utensílios	10%	95.054	75.919
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (*)	4%	441.937	176.473
(-) Depreciação Acumulada		(128.809)	(172.885)
IMOBILIZADO LÍQUIDO		783.134	354.458

A movimentação dos Bens Móveis de Uso Próprio - Não Hospitalares em 2018 foi a seguinte:

Descrição	31/12/2017	Adições 2018	Baixas 2018	Reclassificações 2018	Depreciação 2018	31/12/2018
Instalações	8.604			(8.604)		-
Máquinas e Equipamentos	75.805	42.134	(1.654)	(13.902)		102.383
Informática	190.542	150.526	(17.342)	(51.158)		272.568
Móveis e Utensílios	75.919	45.133	(4.218)	(21.780)		95.054
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	176.473	265.464		0		441.937
Depreciação Acumulada	(172.885)	4.150		95.444	(55.517)	(128.808)
TOTAIS	354.458	507.407	(23.214)	-	(55.517)	783.134

9. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES A ASSISTÊNCIA MÉDICA

As Provisões Técnicas estão representadas por:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (a)	127.355	90.494
Provisão de Contraprestações não Ganhas (b)	2.653.114	2.155.693
TOTAL	2.780.469	2.246.187

- (a) A Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA, no valor de R\$ 127.355, foi constituída com base Nota Técnica Atuarial da PEONA, elaborada pelo atuário responsável e aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar conforme Ofício ANS nº 1757/2015/GGAME (COATU)/DIOPE/ANS, DATADO DE 30/09/2015.

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

(b) De acordo com as disposições contidas na RN nº 314/2012, da ANS, esse montante refere-se à provisão das contraprestações das operações de planos de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido, para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer. O reconhecimento contábil é feito por meio de cálculos individuais dos contratos vigentes, mediante a apuração de parcelas de contraprestações não ganhas, relativas ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento. Tal montante é revertido mensalmente no último dia do mês, com relação ao risco decorrido.

10. EVENTOS A LIQUIDAR C/ OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão representados por:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Ressarcimento do SUS (a)	939.283	962.390
Pessoa Jurídica	1.888.373	1.288.237
Pessoa Física	7.777	5.392
TOTAL	2.835.433	2.256.019

(a) A Provisão referente aos valores de ressarcimento ao SUS, decorrente de despesas assistenciais de associados atendidos pelo SUS; esses valores são registrados através dos relatórios específicos divulgados pela ANS, contendo débitos e provisões de atendimentos, que estão em trâmite de impugnação e/ou recurso administrativo. A Administração optou por solicitar o parcelamento de todos os valores cobrados a título de ressarcimento ao SUS com GRU emitidas, tendo a seguinte posição contábil em 31/12/2017:

DESCRIÇÃO	Circulante	Não Circulante	2018	2017
Percentual Histórico de ABIs	317.015	-	317.015	281.470
Débitos Abertos	298.000	-	298.000	496.174
Débitos Parcelados	324.268	591.510	915.778	656.561
TOTAL	939.283	591.510	1.530.793	1.434.205

11. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Estão representados por:

DESCRIÇÃO	2018	2017
INSS S/ Folha a Recolher	81.861	47.796
FGTS a Recolher	9.715	5.775
PIS a Recolher	2.512	1.374
Contribuição Sindical a Recolher	2.049	0
IRRF S/ Folha a Recolher	24.788	7.400
IRRF a Recolher	37.344	34.133
ISS Retido na Fonte a Recolher	21.081	19.593
INSS Retido na Fonte a Recolher	578	525
4,65% - PIS/COFINS/CSLL	101.000	84.776
TOTAL	280.928	201.375

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

12. OUTROS DÉBITOS

Está representado:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Aluguéis a Pagar	26.135	9.831
Outras Contas a Pagar	9.256	1.546
TOTAL	35.391	11.377

13. MULTAS ADMINISTRATIVAS

A Administração optou por realizar o pagamento e/ou parcelamento de multas administrativas, cujo saldo em 31/12/2018, era de R\$ 836.706. Porém a administração mantém seu posicionamento de realizar todos os procedimentos administrativos visando obter êxito em tais processos, inclusive, alterou sua estrutura administrativa como forma de proporcionar um aperfeiçoamento nas análises desses processos.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Está representado pelas seguintes Contingências:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Trabalhistas	9.840	-
Cíveis (a)	119.834	49.834
TOTAL	129.674	49.834

Na composição referente as ações cíveis há uma rescisão de contrato de aluguel no montante de R\$ 49.834, que possui depósito judicial no mesmo valor, para suprir eventual perda na ação, conforme nota 7.

15. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social Inicial, acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits ocorridos, os ajustes de exercícios anteriores, os efeitos da reavaliação efetuadas em exercícios anteriores e suas realizações.

Patrimônio Líquido – Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência -Na data base de 31/12/2018 o Patrimônio Líquido era de R\$ 7.441.245, apresentando insuficiência quando comparado ao valor exigido para fins de Patrimônio Mínimo Ajustado e a Margem de Solvência. A Margem de Solvência apresenta valor de R\$ 10.935.423. Dessa forma, o PMA apresenta insuficiência no valor de R\$ 3.494.178, comparando o PMA apurado frente à Margem de Solvência.

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

16. ATIVOS GARANTIDORES

A Resolução Normativa nº 392/2015 e alterações, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS descreve a diversificação dos Ativos das Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, para aceitação como Ativos Garantidores das Provisões Técnicas. A posição dos Ativos Garantidores em 31/12/2018 está como segue:

Ativo Garantidor Vinculado

DESCRIÇÃO	2018	2017
Aplicações Financeiras Vinculadas – (Nota 4)	4.079.445	2.545.849
PEONA (Nota 10)	(127.354)	(90.494)
Eventos avisados há mais de 60 dias	(939.283)	(962.390)
Suficiência	3.012.808	1.492.965

Ativo Garantidor Geral - Lastro

DESCRIÇÃO	2018	2017
Caixa	3.658	2.120
Bancos	692.460	234.771
Aplicações Livres (Nota 4)	5.554.257	1.764.177
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (Nota 4)	4.079.445	2.545.848
Eventos/Sinistros a Liquidar (Nota 10)	(2.835.433)	(2.256.019)
PEONA (Nota 9)	(127.355)	(90.494)
Suficiência	7.367.032	2.200.403

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Representada pelas principais despesas:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Pessoal Próprio	2.209.811	1.133.552
Serviços de Terceiros	4.302.240	2.906.954
Localização e Funcionamento	1.976.391	1.152.438
Publicidade e Propaganda	665.268	68.666
Tributos	1.572	15.238
Multas Administrativas ANS	614.363	-
Despesas Judiciais	347.391	-
Despesas Administrativas Diversas	973.317	736.250
TOTAL	11.090.353	6.013.098

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

CNPJ nº 62.511.019/0001-50

18. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Refere-se aos valores de provisões para perdas de créditos constituídas com base nos critérios definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, sendo R\$ 6.981.174 em 2018 e R\$ 1.803.002, em 2017. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5.a, a Operadora revisou os fluxos de documentos e implantou novas rotinas administrativas, de forma a reduzir os cancelamentos de títulos.

19. APURAÇÃO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA

	DESCRIÇÃO	2018	2017
A	Contraprestações Líquidas - Preço Pré Estabelecido - dos últimos 12 meses	77.534.193	46.473.849
B	Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pré Estabelecido - Média anual dos últimos 36 meses	34.472.861	23.394.308
C	Contraprestações Líquidas - Preço Pós Estabelecido - dos últimos 12 meses	-	-
D	Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pós Estabelecido - média anual dos últimos 36 meses	-	-
E	Valor I - $20\% \times (A + 0,50.C)$	15.506.839	9.294.770
F	Valor II - $33\% \times (B + 0,50.D)$	11.376.044	7.720.122
G	Margem de Solvência - Maior valor entre I e II (RN 160/07)	15.506.839	9.294.770
H	Proporção Mínima	70,52%	63,14%
I	Margem Solvência (Margem/120 meses X Meses)	10.935.423	5.868.718

PATRIMÔNIO A SER COMPARADO COM A MARGEM DE SOLVÊNCIA

	DESCRIÇÃO	VALOR R\$	
(+)	Patrimônio Líquido / Patrimônio Social (Grupo 25) - Resultado do Período	7.441.245	3.655.435
(+)	Exigível a Longo Prazo (Grupo 236)	-	-
(=)	Patrimônio Apurado para a Margem de Solvência	7.441.245	3.655.435
(=)	Valor da Margem de Solvência	10.935.423	5.868.718
(=)	Excesso/(Insuficiência) de Patrimônio	(3.494.178)	(2.213.283)
(=)	Excesso/(Insuficiência) de Patrimônio em %	(31,95)%	(37,71)%

20. CONCILIAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO E INDIRETO

Em conformidade com o disposto no item 22, do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixas, abaixo está demonstrada a conciliação entre o Resultado do Exercício e o Fluxo da Atividades Operacionais pelo método direto.

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018
Lucro Líquido do Exercício	3.785.809
Ajustes ao Prejuízo/Lucro Líquido	135.357
Depreciação e Amortização	55.517
Provisão de Contingências	79.840

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
CNPJ nº 62.511.019/0001-50

Resultado Operacional de Caixa no Período	3.921.166
Varição de Ativos e Passivos	(3.206.126)
Aplicações Financeiras Garantidoras Provisões Técnicas	(1.533.597)
Aplicações Financeiras Livres	(3.790.080)
Contraprestações Pecuniárias a Receber	445.632
Créditos Tributários	(51.533)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(264.786)
Provisão Técnicas de Operações de Assist. à Saúde	534.282
Eventos a Liquidar c/ Operações de Assist.à Saúde	579.414
Débitos de Operações	(3.568)
Obrigações com Pessoal a Pagar	10.963
Férias a Pagar	50.571
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	79.553
Fornecedores a Pagar	(263.166)
Depósitos de Beneficiários e Terceiros	19.774
Outros Débitos a Pagar	24.014
Eventos a Liquidar c/ Operações de Assist.à Saúde	119.695
Multas Administrativas ANS	836.706
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	715.040

21. EVENTOS INDENIZÁVEIS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Indenizáveis de Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01.11.2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

ALVORECER ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
CNPJ nº 62.511.019/0001-50

41111102 - PLANOS INDIVIDUAIS/FAMILIARES POS A LEI

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	2.300.369	2.556.377	230.143	5.239.367	394.080	2.480.373	13.200.709
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.300.369	2.556.377	230.143	5.239.367	394.080	2.480.373	13.200.709

SILVIO JOSÉ FERRAZ TAVARES
 Presidente - CPF 656.029.847-14
 CREMESP 51328

CARLA TEREZA DIAS GOMES
 Contador CRC 1SP 264129/O-3

WALLISON MARTINS DE PAULA
 Atuário - MIBA 1769